



FESTIVIDADES e SÍMBOLOS RELIGIOSOS

Júlia Barbosa e Patrick Lóss

ISSN: 2674-8150. Vol. 4, N.º 2, 2020.

PET INFORMA

EDIÇÃO ESPECIAL





A devoção a São Benedito e São Sebastião

Essa seção trata sobre as tradicionais devoções a São Benedito e São Sebastião nas comunidades pesqueiras da região norte do Estado do Espírito Santo, trazendo informações sobre os padroeiros, suas festas e manifestações populares dos fiéis que os celebram há cerca de 3 séculos, mantendo viva a tradição e a fé dos moradores.

São Benedito



Imagem de São Benedito
Fonte: Google Imagens

São Benedito é o primeiro negro canonizado pela Igreja Católica. Ele era descendente de escravos oriundos da Etiópia, na África. Além disso, é considerado um dos santos mais populares no Brasil, com inúmeras paróquias por todos os lugares inspiradas em seu modelo de humildade e caridade. Fez votos de pobreza, obediência e castidade. É considerado o santo protetor dos cozinheiros.

A imagem de São Benedito é apresentada por meio de vários símbolos que representa aspectos importantes da vida deste santo tão querido e venerado em todo o mundo:

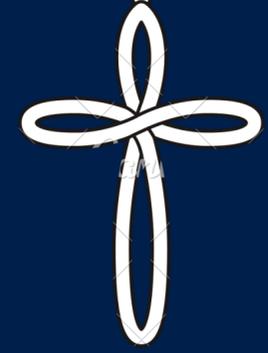
Tonsura: A tonsura era o corte de cabelo usado pelos religiosos. Este simboliza a santidade, a aliança com Deus, sua generosidade, seu voto de castidade e fé.

Menino Jesus no colo do Santo: Simboliza a presença de Deus na vida de São Benedito. Isso transpareceu principalmente pelos milagres operados através do santo.

Hábito Marrom: Simboliza a sua descendência africana e também a sua humildade e a simplicidade deste grande santo.

Terço nas mãos: O terço simboliza seu espírito de oração profunda e sua devoção a Nossa Senhora.





São Sebastião

São Sebastião era um soldado romano que foi martirizado por professar e não renegar a fé em Jesus Cristo. É conhecido como defensor da Igreja Católica, pois era como soldado, capitão e também como apóstolo dos confessores, daqueles que eram presos.



Imagem de São Sebastião
Fonte: Google Imagens

A imagem de São Sebastião revela um momento importante do martírio deste santo, por isso possui um simbolismo interessante a ser destacado:

Pano Vermelho: O pano vermelho cobrindo suas partes íntimas, simboliza o duplo martírio que o São Sebastião sofreu.

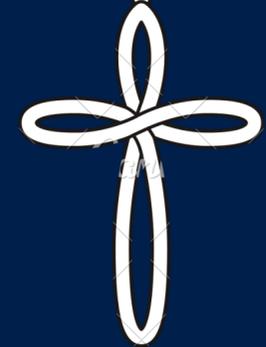
Aura: A aura representa sua santidade, desde do seu amor dedicado aos cristãos presos, até à sua disposição de morrer por Jesus Cristo sem renegar sua fé.

Corpo Seminu: Simboliza a humilhação que o santo sofreu por parte do império romano.

Flechas: As flechas simbolizam a primeira fase das torturas que o santo enfrentou.

Árvore: São Sebastião é representado amarrado numa árvore em especial: o carvalho, que era símbolo da perseverança, da tenacidade e da persistência, por causa da dureza desta madeira nobre.





Barreiras (Conceição da Barra)



Igreja de São Benedito das Piabas,
na comunidade de Barreiras
Fonte: Acervo PET ProdBio

Os fiéis festejam São Benedito das Piabas, anualmente, em um final de semana próximo aos dias 11, 12 e 13 de janeiro. Nas comemorações que, acontecem há mais de 200 anos, ocorrem manifestações folclóricas, como apresentações do Reis de Boi, Jongos e Ticumbi, além do Grande Forró, da tradicional brincadeira pau de sebo e do futebol. A festa também conta com a Santa Missa em honra ao padroeiro, celebrada na Igreja de São Benedito das Piabas.

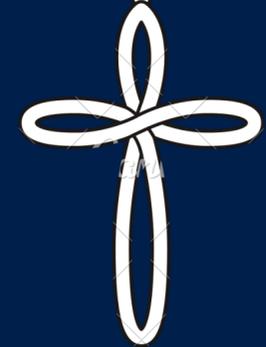
Itaúnas (Conceição da Barra)

Na Vila de Itaúnas é celebrado São Benedito e São Sebastião numa festa única, durante o mês de janeiro, há mais de 300 anos. Além de missas e procissões, o evento é contemplado com a participação de grupos de Jongo, Ticumbi, Reis de Bois, Capoeira e Alardo. Os festejos acontecem na Igreja dedicada ao padroeiro, na praça da vila, e um dos momentos marcantes é a fincada do mastro de São Benedito.



Procissão com as imagens de São Benedito e São Sebastião na Vila de Itaúnas
Fonte: Fernando Madeira (Reprodução: A Gazeta)





São Mateus

A festa de São Benedito acontece no mês de dezembro, sendo o ápice das festividades a data de 27/12, dia dedicado ao padroeiro. Realizada na Igreja São Benedito, no centro da cidade, reúne cerca de 10 mil pessoas durante toda a programação. O evento conta com novena, missas, procissões, quermesses, apresentações de grupos de congo e jongo e demais manifestações culturais.



Fiéis carregando a imagem de São Benedito na missa da festa do padroeiro
Fonte: Acervo Paróquia São Mateus

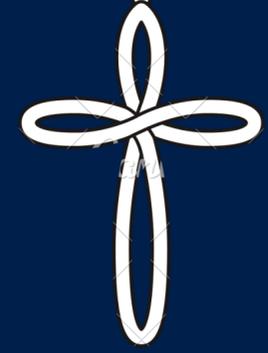
Alardo

É uma dança dramática do grupo dos folguedos de cristãos e mouros, existente no norte do Espírito Santo. O grupo do alardo se apresenta em um terreiro com uma roupa em comum, como visto na imagem, mas há também os que se vestem como índios. Os tambores são os principais instrumentos musicais utilizados, acompanhados das batidas dos pés. Já as armas utilizadas na dança são: espadas, lanças, alabardas, adagas, sabres e espingardas carregadas com pólvora seca.



Grupo de alardo no Espírito Santo
Fonte: Google Imagens





Adaga

É uma faca com uma ponta muito afiada e geralmente duas arestas afiadas, normalmente projetadas ou capazes de serem usadas como uma arma de estocagem ou facada.



Adaga, instrumento utilizado no Alardo
Fonte: Google Imagens

Alabarda



Alabarda, instrumento utilizado
no Alardo
Fonte: Google Imagens

É uma arma antiga composta por uma longa haste. A haste é rematada por uma peça pontiaguda, de ferro, que por sua vez é atravessada por uma lâmina em forma de meia-lua (similar à de um machado), com um gancho ou esporão no outro lado.

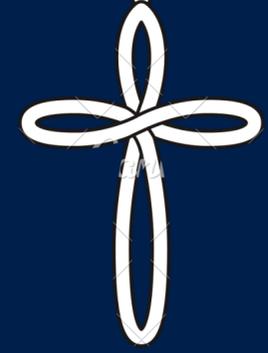
Espada

É uma arma branca de lâmina comprida, geralmente pontiaguda, dotada de um ou dois gumes, e um pequeno cabo pelo qual é empunhada.



Espada, instrumento utilizado no Alardo
Fonte: Google Imagens





Espingarda

Arma de fogo de cano comprido e coronha que se apoia no ombro para atirar. No Alardo, é utilizada pelos soldados.



Espingarda utilizada no Alardo
Fonte: Google Imagens



Lanças

Arma constituída de uma longa haste terminada por uma peça pontiaguda, para ser arremessada ou empunhada.

Lanças, instrumento utilizado no Alardo
Fonte: Google Imagens

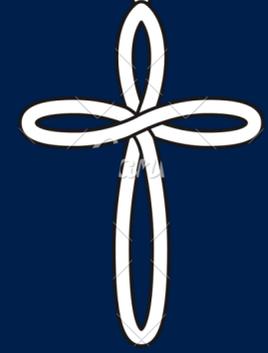
Sabres

Arma branca de lâmina reta ou curva, pontuda e afiada de um só lado, utilizada na dança pelos tenentes.



Instrumento utilizado no Alardo
Fonte: Google Imagens





Capoeira

Segundo Fonseca (2008), a capoeira é uma manifestação cultural regional oriunda nas senzalas das fazendas brasileiras no período da escravidão. A luta, também considerada como dança ou jogo, tem como principais características a defesa pessoal, além de movimentos corporais ágeis, sobretudo com os pés e a cabeça. Os instrumentos que são o ritmo à capoeira são o atabaque, o berimbau e o agogô.



Apresentação de grupo de capoeira
Fonte: Google Imagens

Agogô

Existem dois tipos de agogôs, ambos de tamanhos diferentes, ligados entre si pelas vértices:

De **ferro**, com formato de sino compõe-se de duas e até 4 campânulas de ferro.

De **castanha**, geralmente usado castanha-do-pará, com formato arredondado parecido com coco, sendo mais comum nas comunidades tradicionais.



Agogô de castanha

Fonte: Capoeira Meu Jeito de Ser



Agogô de ferro

Fonte: Capoeira Meu Jeito de Ser



Atabaque

Instrumento de percussão de origem afro-brasileiro que constitui-se de um tambor cilíndrico ou cônico, com uma das bocas coberta com couro de animal, e três sistemas principais de tensão no couro: cordas e cunhas, ferragens ou birro.



Atabaques utilizados na capoeira
Fonte: Google Imagens

Berimbau

Instrumento de corda percutida utilizado na capoeira. Constitui-se por uma única corda esticada em uma haste de madeira, e possui uma caixa de ressonância feita de cabaça.



Berimbau utilizado na capoeira
Fonte: Google Imagens

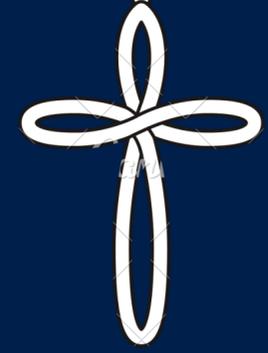
Congo

A prática do Congo Capixaba surgiu de grupos musicais de origem indígena, com apropriação entre os escravos africanos e os índios. A partir do sincretismo religioso dos povos citados, passou a ter São Benedito como santo de devoção. Os instrumentos musicais usados são muitas vezes produzidos com materiais encontrados na natureza, como madeira e pele de animais. As letras cantadas em coro pelos participantes, trazem canções que refletem sobre a escravidão, a nova vida dos africanos no Brasil, aos santos e também ao mar, de onde muitos tiram seu sustento pela pesca.



Fiéis na prática do Congo na festa de São Benedito
Fonte: Google Imagens





Jongo

Também conhecido como caxambu, o jongo é um ritmo que teve suas origens na região africana do Congo-Angola. Chegou ao Brasil-Colônia com os negros de origem bantu trazidos como escravos para o trabalho forçado nas fazendas de café do Vale do Rio Paraíba, por isso é considerado a raiz mais primitiva do samba. Esta manifestação cultural, envolve canto, dança e percussão de tambores. Entre os instrumentos utilizados destaca-se um tipicamente capixaba, o reco-reco.



Fiéis no ritmo do jongo homenageando São Benedito
Fonte: Google Imagens

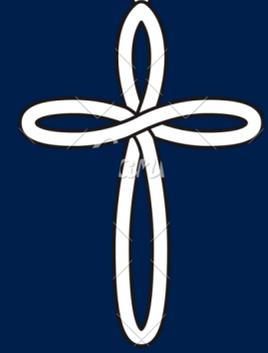
Reco-reco

Instrumento de percussão que produz um ruído rascante e intermitente, causado pelo atrito de duas partes separadas, e que, em seu feitio mais conhecido, consiste num gomo de bambu no qual se abrem regos transversais e que se faz soar passando por estes uma varinha ou tala.



Instrumento Reco-reco utilizado no Jongo
Fonte: Google Imagens





Reis de Bois

O Reis de Boi é um auto em homenagem aos Santos Reis, dividido em duas partes: uma louvação aos Santos Reis e uma teatralização. É considerado a expressão folclórica mais popular da região Norte do Espírito Santo, sendo o 'Boi' a principal atração. O 'vaqueiro' conduz 'bichos' apavorantes - que são componentes componentes do grupo que usam máscaras de lobos, fantasmas, lobisomens, cavalos-marinhos, e outras. Assim que a bicharada entra em cena, as crianças fogem assustadas e ao mesmo tempo fascinadas.



Fiéis em encenação aos Santos Reis
Fonte: Edson Araújo

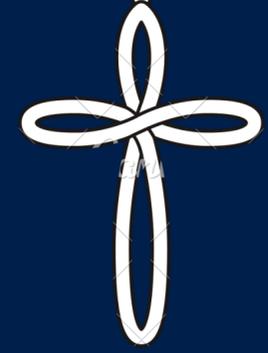
Ticumbi



Manifestação Ticumbí no
Espírito Santo
Fonte: Secult-ES

O Ticumbi é um folguedo existente no Norte do Espírito Santo há mais de 200 anos. É formado por grupos de cânticos, bailados e evoluções com passos coreografados. A dramatização consiste na competição entre o 'Reis de Congo' e o "Reis de Bamba" (duas majestades negras) que querem fazer, separadamente, a festa de São Benedito.





Grupos Folclóricos

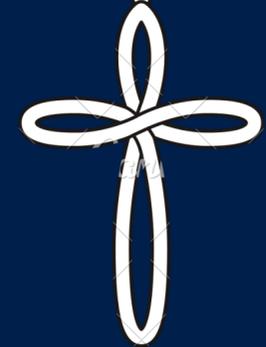
Abaixo seguem listados alguns dos grupos folclóricos da Região Norte do Estado do Espírito Santo:

- Alardo de São Sebastião (Conceição da Barra)
- Capoeira Itaúnas (Conceição da Barra)
- Grupo Pastorinhas (Conceição da Barra)
- Jongo de Barreiras (Conceição da Barra)
- Jongo de Itaúnas (Conceição da Barra)
- Jongo de Nossa Senhora Aparecida (Conceição da Barra)
- Jongo de Santa Ana (Conceição da Barra)
- Jongo de Santa Izabel (Conceição da Barra)
- Jongo de São Bartolomeu (Conceição da Barra)
- Jongo de São Cosme e Damião (Conceição da Barra)
- Reis de Boi das Barreiras (Conceição da Barra)
- Reis de Boi de Itaúnas (Conceição da Barra)
- Reis de Boi Mestre Antônio (Conceição da Barra)
- Reis de Boi Mestre Cimar (São Mateus)
- Reis de Boi Mestre João (São Mateus)
- Reis de Boi Mestre Neném (Conceição da Barra)
- Reis de Boi Mestre Nilo (Conceição da Barra)
- Reis de Boi Mestre Tião do Veio (Conceição da Barra)
- Reis de Boi Mestre Valentim (São Mateus)
- Ticumbi de Itaúnas (Conceição da Barra)
- Ticumbi de Santa Clara (Conceição da Barra)
- Ticumbi de São Benedito (Conceição da Barra)
- Ticumbi de Bongado (Conceição da Barra)

Para maiores informações sobre os grupos, contate:

- Associação de Folclore de Conceição da Barra - ES: (27) 996892600
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Conceição da Barra:
semtc@conceicaodabarra.es.gov.br
- Secretaria Municipal de Cultura de São Mateus:
cultura@saomateus.es.gov.br





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A GAZETA (Espírito Santo). **Itaúnas celebra São Benedito e São Sebastião com festa.** 2020. Disponível em:

<https://www.agazeta.com.br/es/norte/itaunas-celebra-sao-benedito-e-sao-sebastiao-com-festa-veja-fotos-0120>. Acesso em: 05 mar. 2020.

ALARDO. 2011. Disponível em:

<https://dancasfolcloricas.blogspot.com/2011/02/alardo.html>. Acesso em: 21 mar. 2020.

ARTES, Cidade das. **Jongo, a dança profana.** Disponível em:

<http://cidadedasartes.rio.rj.gov.br/noticias/interna/531>. Acesso em: 23 mar. 2020.

CAPOEIRA MEU JEITO DE SER (São Paulo). **Agogô.** 2018. Disponível em:

<https://capoeirameujeitodeser.com.br/agogo/>. Acesso em: 01 abr. 2020.

CAPOEIRA MEU JEITO DE SER (São Paulo). **Atabaque.** 2018. Disponível em:

<https://capoeirameujeitodeser.com.br/atabaque/>. Acesso em: 01 abr. 2020.

CONCEIÇÃO DA BARRA. SECULT. **Plano de Trabalho - Termo de Colaboração: Associação de Folclore de Conceição da Barra.** 2019.

Disponível em:

<https://secult.es.gov.br/Media/secult/002/PLANO%20DE%20TRABALHO%20-%20TERMO%20DE%20COLABORA%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%20008%202019%20-%20ASSOC.%20DE%20FOLCLORE%20DE%20CONCEI%C3%87%C3%83O%20DA%20BARRA.pdfv>. Acesso em: 01 abr. 2020.

DICIO, DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. **Sabres.** Disponível em:

<https://www.dicio.com.br/sabres/>. Acesso em: 01 abr. 2020.

EDUCA MAIS BRASIL. **Capoeira.** Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/educacao-fisica/capoeira>. Acesso em: 21 mar. 2020.

ESPÍRITO SANTO. GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Festa de São Benedito e São Sebastião movimentada Itaúnas neste fim de semana.** Disponível em: <https://www.es.gov.br/Noticia/festa-de-sao-benedito-e-sao-sebastiao-movimentada-itaunas-neste-fim-de-semana>. Acesso em: 05 mar. 2020.





FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio Século XXI Escolar: O minidicionário da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FONSECA, V.L. **A capoeira contemporânea: antigas questões, novos desafios**. Revista de História do Esporte. Vol. 1. Núm. 1. 2008.

INFOPÉDIA. **Espingarda**. 2020. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/espingarda>. Acesso em: 01 abr. 2020.

MÚSICA BRASILIS. **Berimbau**. 2020. Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/instrumentos/berimbau>. Acesso em: 01 abr. 2020.

SANTA, Cruz da Terra. **SANTOS E ÍCONES CATÓLICOS**. 2020. Disponível em: <https://cruzterrasanta.com.br/significado-e-simbolismo-de-sao-benedito/129/103/>. Acesso em: 16 mar. 2020.

SANTA, Cruz da Terra. **SANTOS E ÍCONES CATÓLICOS**. 2020. Disponível em: <https://cruzterrasanta.com.br/significado-e-simbolismo-de-sao-sebastiao/162/103/>. Acesso em: 16 mar. 2020.

SANTOS. **Simbolismo de São Sebastião**. 2017. Disponível em: <http://orvalhodoamanha.blogspot.com/2019/01/simbolismo-de-sao-sebastiao.html>. Acesso em: 16 jun. 2020.

SÉCULO DIÁRIO. **Grupos de cultura popular participam de festejos em Conceição da Barra**. 2020. Disponível em: <https://seculodiario.com.br/public/jornal/materia/grupos-de-cultura-popular-participam-de-festejos-em-conceicao-da-barra>. Acesso em: 05 mar. 2020.

SOUZA, Emanuela. **Congo Capixaba: memória e herança cultural do Espírito Santo**. 2018. Disponível em: <https://medium.com/@emanuelasouza/congo-capixaba-mem%C3%B3ria-e-heran%C3%A7a-cultural-do-esp%C3%ADrito-santo-690babf4a830>. Acesso em: 22 mar. 2020.





TONIN, Juliana Viveiros. **Conheça mais sobre São Benedito**. 2020.

Disponível em:

<https://www.iquilibrio.com/blog/espiritualidade/cristianismo/sao-benedito/>.

Acesso em: 16 mar. 2020.

VASCONCELOS, Berg. **Reis de Boi**. Disponível em:

<https://www.visiteobrasil.com.br/sudeste/espírito-santo/festas-populares/conheca/reis-de-boi>. Acesso em: 23 mar. 2020.

VISITE O BRASIL. **Alardo**. Disponível em:

<https://www.visiteobrasil.com.br/sudeste/espírito-santo/folclore/conheca/alardo>. Acesso em: 21 mar. 2020.

VISITE O BRASIL. **Bandas de Congo**. Disponível em:

<https://www.visiteobrasil.com.br/sudeste/espírito-santo/folclore/conheca/bandas-de-congo>. Acesso em: 21 mar. 2020..

